



A CADERNETA DE POUPANÇA

SILVA, Edypo Cristian Blodow Miyamoto.¹

TAUFFER, Luis Felipe.²

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata.³

RESUMO

Em seu conceito literal, a poupança é um investimento em um banco ou instituição financeira, dessa forma, com o decorrer do tempo o dinheiro aplicado rende um percentual (lucro) que é estipulado de acordo com a taxa Selic. Por ser um investimento sem riscos depositar seu dinheiro em uma conta poupança certamente é um dos métodos mais tradicionais e com garantia de segurança praticada no Brasil, porém, no mundo dos investimentos, segurança é quase que um sinônimo de rentabilidade em pequenas proporções. Isso porque quanto maior for o seu risco, maiores serão também os seus lucros. Outra característica da poupança que pode ser considerada extremamente positiva é o fato de que a rentabilidade, pelo menos no Brasil, é definida pelo nosso Banco Central. Dessa forma, toda e qualquer instituição financeira tem como obrigação uma prática idêntica no que diz respeito a esse modelo de investimento. Sendo assim, não importa realmente qual é o banco pelo qual você realiza as suas transações bancárias. A sua renda, caso o dinheiro seja aplicado em uma conta poupança, será a mesma em qualquer banco. Por fim, vale destacar que a rentabilidade de uma conta poupança é estabelecida mensalmente e o seu cálculo tem como base a data do aniversário da primeira aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Caderneta, Poupança, Banco central, Rendimento, Investimento.

1. INTRODUÇÃO

A caderneta de poupança é uma aplicação que é regulada pelo Banco Central, que define quanto o consumidor receberá pelo dinheiro que está depositada na poupança, existe duas formas de rendimento, uma das formas ela rende 0,5% a.m mais a variação da TR (taxa referencial). Já a outra forma é quando a taxa básica de juros (Selic) ficarem igual ou menor que 8,5% a.a, a poupança vai render o equivalente a 70% da meta da taxa Selic anual mensalizada, somada a TR (taxa referencial).

O problema de pesquisa proposto é porque o rendimento da poupança mensal pode ser facilmente superado pelo rendimento de outros investimentos? Visando responder ao problema proposto, foi elencado como objetivo geral verificar como é calculado o rendimento da caderneta da poupança no Brasil, visando comparar seu rendimento com os demais investimentos similares

¹Aluno do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: edypo_miyamoto@hotmail.com

²Aluno do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: luistauffer@hotmail.com

³Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br



disponíveis, a fim de entender como a caderneta de poupança é facilmente superada por outros investimentos. De modo específico, o estudo buscou: verificar como é calculado o rendimento da caderneta de poupança no Brasil; comparar o rendimento da poupança com os demais investimentos similares disponíveis; entender como a caderneta de poupança é facilmente superada por outros investimentos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CADERNETA DE POUPANÇA

Segundo o Banco Central do Brasil (2012) a caderneta de poupança é um dos investimentos mais antigos, sendo ele o mais conhecido entre os brasileiros. Ela foi criada pelo Dom Pedro II em 1861, visando atender a camada mais pobre da população na época por intermédio da caixa econômica federal, nessa modalidade de investimento era destinado a pessoas de baixa renda e permitia depósitos de até 50 mil réis (moeda da época).

Quando aberta as pessoas recebiam uma caderneta para controle de depósitos daí a origem do nome. Como principal objetivo era de remunerar os depósitos os juros na época eram de 6% ao ano, sob garantia do governo imperial. Em 1874, um novo decreto alterou o rendimento da poupança e ficou estabelecido que as taxas de juros remuneratórios nunca fossem superiores a 6% ao ano e que seus valores seriam fixados, anualmente, pelo governo imperial. Em 1964, como forma de proteger a poupança da inflação foi criada a “Correção Monetária” com isso, a aplicação passou a pagar a correção mais a “taxa real” de 0,5% ao mês (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2012).

A rentabilidade da poupança é definida pelo Banco Central. Por isso, todos os bancos são obrigados a praticar a mesma correção para esse investimento. Independente do banco que cliente, a rentabilidade será sempre a mesma (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2012).

Desde a sua criação até os dias de hoje a Caixa Econômica Federal ainda é o maior depositário e incentivador desse tipo de investimento e por vários anos ganhou o prêmio *Top of Mind* no segmento poupança (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2012).



Mesmo com a baixa rentabilidade, a Poupança ainda é hoje o investimento mais tradicional entre os brasileiros, não tem obrigatoriedade de valor mínimo, comodidade, isenção de imposto de renda, facilidade para aplicação e segurança. Além disso, a abertura de uma conta poupança é muito prática e qualquer pessoa com CPF ativo pode ter uma (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2012).

A poupança tem “data de aniversário” essa é a data quando o seu valor aplicado completa um mês e são pagos os juros. Se você retirar o dinheiro antes desse dia, não recebe os rendimentos (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2012).

Basicamente existem dois tipos de poupança:

- **Poupança Multidata:** É a conta mais comum entre os bancos. São 28 datas de aniversário e as poupanças abertas nos dias 29, 30 e 31 terão como data de aniversário oficial o dia 01 do mês subsequente. Ao solicitar o resgate em qualquer data, o sistema inteligente resgata automaticamente a data mais vantajosa para você.
- **Poupança normal com data única:** Essa poupança conta apenas com uma data de aniversário. Independente da data de depósito, a única data que vai valer para o pagamento de juros é a da abertura da conta, então, você tem que tomar cuidado para depositar sempre na mesma data e não perder os rendimentos.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório de caráter bibliográfico com coleta de dados em artigos, livros e bases de dados.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

	MESES	INVESTIMENTO	RENDIMENTO	% EM RELAÇÃO A POUPANÇA
POUPANÇA	24	R\$ 5.000,00	R\$ 465,37	-



TESOURO SELIC	24	R\$ 5.000,00	R\$ 534,26	14,80%
TESOURO ICPA+	24	R\$ 5.000,00	R\$ 646,27	38,87%
CDB e LC	24	R\$ 5.000,00	R\$ 534,26	14,80%
LCI e LCA	24	R\$ 5.000,00	R\$ 534,26	14,80%

Podemos identificar nessa tabela a diferença do rendimento entre as aplicações considerando vinte e quatro meses com um investimento de cinco mil reais, podemos identificar que em cinco investimentos diferente há uma diferença de 38.87% entre a poupança e o tesouro ICPA+ mostra claramente que podemos investir o mesmo valor no mesmo período em outros investimentos e ter uma rentabilidade maior. Com isso confirmamos que os investimentos mostrados na tabela supera facilmente o investimento da caderneta de poupança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim concluímos que as alterações no rendimento da caderneta de poupança são estabelecidas de forma única independente de qual banco é realizada as operações, a remuneração neste tipo de aplicação mínima comparada a outros tipos de investimentos.

No Brasil, quando se fala em poupança o primeiro a ser lembrado por todos e também o maior incentivador dessa prática é o Banco Federal, mais conhecido como Caixa Econômica Federal, muitos pensam na tese de quanto mais poupar mais lucro final irá ter, porém independente do valor aplicado a taxa de rendimento será a mesma.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Gestão 2012**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2012.